



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA 2018

Carlos Rodrigo Martins

Projeto intervencionista no planejamento da saúde especializada no município de Vacaria-RS

Florianópolis, Março de 2023

Carlos Rodrigo Martins

Projeto intervencionista no planejamento da saúde especializada no
município de Vacaria-RS

Monografia apresentada ao Curso de Especialização na Atenção Básica da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito para obtenção do título de Especialista na Atenção Básica.

Orientador: Carolina Abreu Henn de Araújo
Coordenadora do Curso: Profa. Dra. Fátima Buchele Assis

Florianópolis, Março de 2023

Carlos Rodrigo Martins

Projeto intervencionista no planejamento da saúde especializada no município de Vacaria-RS

Essa monografia foi julgada adequada para obtenção do título de “Especialista na atenção básica”, e aprovada em sua forma final pelo Departamento de Saúde Pública da Universidade Federal de Santa Catarina.

Profa. Dra. Fátima Buchele Assis
Coordenadora do Curso

Carolina Abreu Henn de Araújo
Orientador do trabalho

Florianópolis, Março de 2023

Resumo

Introdução: na Equipe Saúde da Família (ESF) Jardim Toscano na cidade de Vacaria-RS, o perfil epidemiológico da região é predominantemente adultos e idosos, e as patologias mais comuns são as doenças crônicas como: hipertensão arterial (HAS), dislipidemia, diabetes tipo 2 (DM2), sendo estes os maiores motivos pela procura das consultas. Entre as principais queixas pelos pacientes em todas as idades se destacam a depressão e a ansiedade, as quais possuem grande incidência em todo o estado. Percebe-se ainda uma grande demanda dos serviços de especialistas como oftalmologistas, gastroenterologista, psicólogos e especialista em exames de imagem, a extensa fila para exames médicos, principalmente os de imagens, é caracterizada como o maior problema atual, que foi diagnosticado pela equipe de saúde. **Objetivos:** demonstrar a possibilidade de aprimorar a velocidade e a qualidade do serviço de atenção secundária na saúde pública do Município de Vacaria-RS, através da reorganização e reforma da atual estrutura e do protocolo de encaminhamentos. **Metodologia:** organizar mutirões para realização de exames no período noturno, com vistas a reduzir a fila total; criar protocolo de classificação para a fila de espera de USG conforme o tipo de exame; reduzir o número de solicitações de exames desnecessários. **Resultados esperados:** espera-se através da soma dos esforços coletivos e as decisões tomadas durante as reuniões de grupos, que dentro de um ano estarão completos e em atividade os novos protocolos de encaminhamento; novas contratações de funcionários para saúde secundária, tais como médicos especialistas em áreas ainda carentes da saúde e técnicos em serviço de imagem, dessa forma suprimindo a demanda da população e reduzindo gradualmente as filas de espera.

Palavras-chave: Administração de Recursos Humanos em Saúde, Administração de Serviços de Saúde, Organizações de Planejamento em Saúde

Sumário

1	INTRODUÇÃO	9
2	OBJETIVOS	11
2.1	Objetivo Geral	11
2.2	Objetivos Específicos	11
3	REVISÃO DA LITERATURA	13
4	METODOLOGIA	15
5	RESULTADOS ESPERADOS	17
	REFERÊNCIAS	19

1 Introdução

A Equipe Saúde da Família (ESF) Jardim Toscano na cidade de Vacaria-RS, conta com 14 funcionários e uma estrutura nova e bem equipada, com uma área de abrangência de 4281 pacientes. Dispondo dos seguintes serviços: clínica médica, pediatria e ginecologia. Segundo os dados registrados na unidade essa população se divide em: 670 Crianças, 439 Adolescentes, 2.407 Adultos e 765 Idosos.

O perfil epidemiológico da região é predominantemente adultos e idosos, e as patologias mais comuns são as doenças crônicas como: hipertensão arterial (HAS), dislipidemia, diabetes tipo 2 (DM2), sendo estes os maiores motivos pela procura das consultas. Entre as principais queixas pelos pacientes em todas as idades se destacam a depressão e a ansiedade, as quais possuem grande incidência em todo o estado. Na região de Vacaria são frequentes as baixas temperaturas, além disso, a população possui baixos níveis de vitamina D, que associada a falta de entretenimento contribui para a incidência dessas doenças mentais. Ainda assim, este não é o maior problema verificado na população no momento. Percebe-se uma grande demanda dos serviços de especialistas como oftalmologistas, gastroenterologista, psicólogos e especialista em exames de imagem

A extensa fila para exames médicos, principalmente os de imagens, é caracterizada como o maior problema atual, que foi diagnosticado pela equipe de saúde.

Assim, o tema escolhido, é de grande relevância para a população, já que muitos casos clínicos e principalmente cirúrgicos, precisam de auxílio de imagem para prosseguir com a conduta e tratamento.

Um estudo visando encontrar um protocolo para diminuir as filas de espera para os exames de imagem, demandando apoio de toda a atenção primária, a secretária do SUS, políticos, com o envolvimento intersetorial, seria muito válido e interessante para toda a nossa população.

2 Objetivos

2.1 Objetivo Geral

Reduzir o tempo total de espera para realização de exames de imagens.

2.2 Objetivos Específicos

- Organizar mutirões para realização de exames no período noturno, com vistas a reduzir a fila total;
- Criar protocolo de classificação para a fila de espera de USG conforme o tipo de exame;
- Reduzir o número de solicitações de exames desnecessários.

3 Revisão da Literatura

De acordo com Merhy (2002), as tecnologias classificam-se em leves, que são as tecnologias de relações (produção de vínculo e das relações, autonomização, acolhimento, gestão de processos de trabalho); leve-duras, como no caso dos saberes bem estruturados, que operam no trabalho em saúde (como a clínica médica, a psicanalítica, a epidemiológica) e duras, como no caso de equipamentos tecnológicos, máquinas, normas, estruturas organizacionais. A dependência de tecnologias duras para tratamento e diagnóstico é um problema crônico em todo o país, a propedêutica pura já não é mais a bússola que guia a atenção primária, hoje em dia, por diferentes fatores, recorremos ao serviço de médio complexidade com uma frequência exponencial, levando a assim, a formação de déficit no acesso a esse serviço.(MERHY, 2002)

Segundo o Ministério da Saúde, serviços de média complexidade são “Ações e serviços que visam atender aos principais problemas e agravos de saúde da população, cuja prática clínica demande a disponibilidade de profissionais especializados e o uso de recursos tecnológicos para apoio diagnóstico e terapêutico”(SAÚDE, 2007).

Com a concepção constitucional do mando único, cada esfera do governo é autônoma e soberana nas suas atividades e decisões, por tanto que respeitem os princípios do SUS. Para tornar o ato possível, foi instituído pelo Decreto N° 64.867, de 24 de julho de 1969, como fundo especial, O Fundo Nacional de Saúde (FNS) distribuindo fundos para condições gerenciais, técnicas, administrativas e financeiras para exercer essa função.(BRASIL, 2020)

Assim, para garantir a integralidade do SUS, é preciso ter a união de diferentes fatores tendo as ações articuladas com planejamento adequado, tanto na questão política da saúde como na organização dos serviços fornecidos e a eventual reorganização dos mesmos, ações como essas são relatadas no artigo “ *O difícil acesso a serviços de média complexidade do SUS: O caso da cidade de São Paulo, Brasil. Publicado na revista Physis: Revista de saúde coletiva*, onde comprova que a situação deve ser manuseada como um todo e receber atenção multiprofissional para formular um plano e medidas de ações eficientes, respeitando o efeito em toda a estrutura, e não investir somente em um dos pilares, consequentemente esquecendo dos princípios de Descentralização e Participação popular.

Nesse sentido, Conselhos e conferências de saúde, são as apostas do SUS para formulação de estratégias, controle e avaliação para a execução das políticas públicas no âmbito da macropolítica, por meio de diálogo e colhendo informações sobre as demandas de saúde dos usuários. Já em relação às filas de espera para serviços especiais, o estudo científico demonstrou por meio de pesquisa em Belo Horizonte e relatos de gestores da saúde pública que, com o passar dos anos e com a aprimoração e acesso a tecnologia, houve um salto nos pedidos de exames complementares por tecnologias duras, leve-duras e acompanhamento

com especialista aumentando a cada dia, pois mais e mais pacientes desejavam submeter aos exames e consultas, independente da real necessidade e associavam a qualidade do serviço prestado na atenção básica com a obrigatoriedade do insumo de exames e consultas especializadas. Ainda os autores evidenciaram o real descaso e desgaste da equipe médica, por não esgotar todos os recursos da atenção básica antes de transferir os pacientes. Ao somar todos os encaminhamentos, foi descoberto, que 70.96% dos pedidos não foram enviados nem se quer informações suficientes para uma intervenção resolutiva na atenção secundária (DE, 2005).

Na cidade de Vacaria-RS, onde o projeto de intervenção será aplicado, há uma população de 66 mil habitantes (ESTATISTICA, 2020) sendo a população idosa (acima de 60 anos) 12% do total (DE, 2020) e com IDH baixo, a desistência da cura e o abandono da terapia se tornou um evento frequente. Entre as opções que integram o SUS de Vacaria, muitas apresentam uma extensa fila de espera, tanto para procedimentos como cirurgia para correção de hérnia ou uma simples avaliação oftalmológica, podem segundo a ferramenta oficial da prefeitura, levar anos até a primeira consulta com o especialista (CELK, 2020). Desta maneira, considerando a repercussão na saúde das pessoas, e tendo em conta o aumento da demanda pelos serviços médicos de alta complexidade na comunidade, definiu-se como problema de intervenção, absorver as evidências que comprovam a urgência e indispensabilidade de conduzir um trabalho integrado, compartilhado e não partilhado, entre gestores, prestadores e usuários em único plano, visando o desenvolvimento de políticas públicas para melhoria do serviço de saúde coletiva.

4 Metodologia

O projeto de intervenção abrangerá diferentes níveis da saúde pública, dessa forma serão realizadas diversas reuniões junto com moderador, preferencialmente a Secretária da saúde, para que se preserve a ordem e as proclamações do que é determinado como imprescindível por cada grupo. Os grupos serão compostos por profissionais na mesma linha de trabalho, sendo assim:

GRUPO A – Administrativo: Composto por membros da secretária de saúde e administradores do projeto.

GRUPO B – Populacional: Formado por voluntários que sejam usuários do SUS de diferentes idades e condições de saúde.

GRUPO C - Especialistas: Composto por pelo menos um médico especialista e de cada área que compõem SUS do município e representantes das outras áreas de saúde como psicólogos e fisioterapeutas.

Grupo D - Clínico: Todos os médicos da atenção primária.

Grupo E - Técnico: Equipe de técnicos que trabalham com exames de imagem no município e serviços terceirizados.

Todos os grupos farão seus encontros no salão de eventos da prefeitura, iniciando por grupo A, com objetivo de organizar atas oficiais, avaliar a possibilidade de contratar mais especialistas e fornecer cursos de especialização técnica, apresentar dados, formular projeto de orçamento junto a prefeitura e escolher um moderador o qual estará presente nas reuniões dos demais grupos para transmitir as decisões e servir de porta voz A e B.

Grupo B realizará apenas uma reunião, em que os membros terão espaço para referir suas queixas e sugestões, as quais terá como objetivo servirem como embasamento para classificar a prioridade de quais situações deve-se intervir primeiro.

Grupo C tem a função essencial de junto com o moderador, formular diretrizes para encaminhamento de pacientes, estipulando as urgências. Fornecer orientações e manejos para casos que podem ser resolvidos ainda na atenção primária. Criando assim um filtro onde passará apenas os pacientes que realmente necessitam e que já tenham os exames necessários.

Grupo D fornecerá os dados relativos as principais causas de encaminhamentos, quais exames atrasados mais interferem para o diagnóstico e tratamento de seus pacientes. Os médicos serão os profissionais que aplicarão os protocolos de manejo proveniente da somatória dos dados fornecidos pelos demais setores.

Já o grupo E, usará os dados recebidos do moderador, referente ao Grupos A B D para reorganizar o seu informatizado sistema como um novo algoritmo, separando os exames dos quais são entendidos como principais e alternando com exames, os quais são pouco solicitados, porém não menos importantes. Assim, dividindo a força de trabalho em três,

onde duas seguirá o modelo padrão e a terceira se encarregará de seguir a nova ordem de acordo com novo protocolo. Através do moderador, será proposto renumeração para os técnicos realizarem mutirão num final de semana até zerar a fila de um tipo de exame previamente determinado.

A relação entre A e E é importante para avaliar a questão funcional do departamento. Haverá necessidade de contratar novos funcionários ou bastará fornecer cursos de aperfeiçoamento e atualização para equipe? Qual a possibilidade e quais benefícios traria investir ainda mais no serviço terceirizado? O resultado dessas e outras negociações determinará o alcance da intervenção.

Reuniões semanais na sala de eventos da Prefeitura de Vacaria iniciarão na primeira sexta-feira de setembro deste ano, e ocorrerão no mesmo dia de forma interrupta na seguinte ordem: A → B → A → D → E → A.

Após a última reunião, a Secretária de saúde terá um mês para definir o novo protocolo do município e realização de um encontro com os profissionais para oficialmente apresentar o novo modelo a ser seguido.

Contratação de novos funcionários para grupo C e E.

Entre os novos funcionários para compor a rede pública é esperado contratação de um radiologista para trabalhar com laudos e acelerar o desempenho do setor, adicionando um novo setor médico da atenção secundária, suprimindo a carência de endocrinologista ou gastroenterologista.

Novo edital para contratação de três psicólogos para exercer em dias alternativos nas ESF de forma concomitante com CAPS e o centro de especialidades.

Novas parcerias entre a prefeitura e empresas privadas, reduzindo filas e criando oportunidades para

Idealmente até o final de 2019, todos os funcionários na função de técnicos da atenção secundária terão concluído o curso de atualização além da possibilidade de especialização. Com a compra de novos equipamentos e parcerias com serviço terceirizado, criará uma nova dinâmica nas filas de espera e a oportunidade para o cidadão desfavorável financeiramente, de realizar exames e procedimentos os quais de outra forma não teria acesso.

Este projeto de intervenção acontecerá entre os meses de março e junho de 2021, e, contará com a possibilidade de ajuda de profissionais médicos de municípios próximos para atenderem a demanda de pacientes com doenças hematológicas e gastos enterais. Adicionalmente, contará com um médico reumatologista para consultar dentro do município uma vez por semana.

5 Resultados Esperados

Espera-se que haja redução na fila de espera para especialistas e exames. Inclusive, uma redução significativa no número de novos pedidos e encaminhamentos. Espera-se ainda contratação de novos funcionários para grupo C e E, e estreitar a parceria entre a prefeitura e empresas privadas, reduzindo filas e criando oportunidades para novos exames.

Com a atualização dos funcionários na função de técnicos da atenção secundária, e com a compra de novos equipamentos e parcerias com serviço terceirizado, espera-se uma nova dinâmica nas filas de espera, ampliando oportunidade para o cidadão desfavorável economicamente a realizar exames e procedimentos. Com os novos protocolos de encaminhamento e a reorganização dos pedidos que já esperam na fila, o processo de mudança será gradativo havendo uma rápida redução na espera.

Acredita-se que com o novo protocolo e a aplicação de mutirões bem planejados remunerados, haverá um declínio na fila de espera de exames específicos como a ultrassonografia de abdome total no primeiro semestre.

Referências

- BRASIL, M. da S. *Fundo Nacional de Saúde*. 2020. Disponível em: <<https://www.saude.gov.br/repasses-financeiros>>. Acesso em: 04 Jul. 2020. Citado na página 13.
- CELK. *Consultar a fila de espera completa*. 2020. Disponível em: <<https://vacariars.celk.com.br/lista-publica;jsessionid=GmlpqhIFd-nqOTt2jabUn3bPp-0RTisgRgXYL9gR.ServidorMunicipal?0>>. Acesso em: 04 Jul. 2020. Citado na página 14.
- DE, B. J. C. O trabalho em saúde: olhando e experienciando o sus no cotidiano. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 21, n. 5, p. 1612–1614, 2005. Citado na página 14.
- DE, V. P. M. *Cuide de quem sempre cuidou de você*. 2020. Disponível em: <<https://www.vacaria.rs.gov.br/noticia/cuide-de-quem-sempre-cuidou-de-voce>>. Acesso em: 04 Jul. 2020. Citado na página 14.
- ESTADÍSTICA, I. Instituto Brasileiro de Geografia e. *Vacaria*. 2020. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rs/vacaria.html>>. Acesso em: 04 Jul. 2020. Citado na página 14.
- MERHY, E. E. *Saúde: cartografia do trabalho vivo em ato*. São Paulo: Hucitec, 2002. Citado na página 13.
- SAÚDE, B. Conselho Nacional de Secretários de. *Assistência de Média e Alta Complexidade no SUS*. Brasília: CONASS, 2007. Citado na página 13.